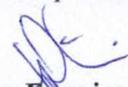
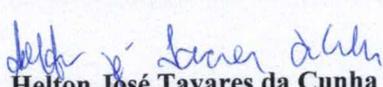


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de abril de 2021, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Marco Aurélio Alves Pinto, Helton José Tavares da Cunha e Kelly Cristina Mendes. **1 - Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: O Conselheiro Availton explanou:** O relatório FOCUS disponibilizado pelo Banco Central do Brasil dia 23/04/2021, apresentou estimativa do IPCA para 5,01% para o ano de 2021, podendo recuar ao patamar de 3,60% em 2022, alcançando 3,25% em 2023 e 2024. O PIB (% de crescimento) apresentado pelo FOCUS aponta perspectiva de 3,09% para o ano de 2021, podendo recuar a 2,34% para o ano de 2022, alcançando 2,50% em 2023 e 2024. A Taxa Selic Meta apresentada pelo Relatório Focus para o ano de 2021 fechou com estimativa de 5,50%, alcançando 6,13% em 2022, podendo chegar a 6,50% em 2023 e 2024. A dívida líquida do setor público fechou com estimativa de 64,60% do PIB para o ano de 2021, podendo alcançar o patamar 66,20% em 2022, 69,00% em 2023 e 70,60% em 2024. O Relatório Focus aponta percentual de Produção Industrial (% de crescimento) com fechamento em 5,06% no ano de 2021, podendo recuar a 2,00% no ano 2022, alcançando 3,00% no ano de 2023, e fechando a 2,75% em 2024. A projeção do IGP-M para o ano de 2021 fechou com expectativa de 13,15%, podendo sofrer recuo para 4,15% em 2022, alcançando 4,00% em 2022, fechando em 3,78% em 2024. A Taxa de Câmbio – fim de período (R\$/US\$) fechou com estimativa de 5,40 para ano de 2021, permanecendo 5,40 em 2022, recuando a 5,17 em 2023, chegando 5,08 em 2024. **O Conselheiro Helton explanou:** Segundo a Crédito e Mercado a semana passada foi marcada por uma maior oscilação nos mercados acionários no mundo, tendo como principal motivador a falta de gatilhos que impulsionassem os índices globais a superar as máximas históricas alcançadas recentemente. O fator que acabou pesando de maneira negativa nos mercados, foi a percepção de intenção de elevação dos impostos nos Estados Unidos, que seria o escape para financiar o programa de investimento para infraestrutura anunciado por Biden. Mesmo a intenção de elevação dos impostos não sendo novidade, já que estava presente no projeto de infraestrutura divulgado, a intenção se fez mais clara em um ambiente de muito otimismo, devido as perspectivas de crescimento acima da média, e de certa forma, mostrou que os mercados negligenciaram esse fator de risco, mas que tal circunstância não deve promover desordem. Em relação a pandemia, a Covid-19 segue sendo o principal fator de expectativas ao redor do mundo, onde países que têm uma agenda de vacinação acelerada podem se projetar economicamente, e os países mais atrasados sofrem com as medidas restritivas e os problemas sanitários. Em relação ao Brasil o país se manteve no 3º lugar no ranking pela plataforma do Johns Hopkins. São 14,3 milhões de casos confirmados, sendo que o número de mortes está em 391 mil. São 12,6 milhões pessoas recuperadas, dados do fechamento de 26/04. Por aqui, Jair Bolsonaro sancionou com vetos na quinta-feira (22) a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021, com cortes de quase R\$ 30 bilhões. Com veto definitivo de R\$ 19,8 bilhões de dotações orçamentárias, sendo R\$ 10,5 bilhões em emendas de relator, R\$ 1,4 bilhão em emendas de comissões do Congresso e R\$ 7,9 bilhões em despesas discricionárias do Executivo. O rombo estimado nas contas públicas é R\$ 247,1 bilhões em 2021, além dos gastos fora da meta fiscal, que podem superar mais de R\$ 100 bilhões. Pelas alterações, vão ser bancados com crédito extraordinário cerca de R\$ 20 bilhões para enfrentamento da Covid-19; R\$ 10 bilhões para renovação do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm) e mais R\$ 5 bilhões para o Pronampe, linha de crédito para socorrer pequenas e médias empresas. Em resumo, na semana tivemos o recuo da Bovespa em (0,48%), Dow Jones (0,45%) Nasdaq (0,25%) e do em Dolar (1,52%). Para a semana que entra, o calendário de balanços segue sendo um dos principais focos do nosso mercado, mais de 20 balanços serão divulgados e os resultados prometem movimentar os mercados nacionais. Com a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021 aprovada, o impasse no congresso é cessado por enquanto, porém o cabo de guerra parece não ter terminado ainda. As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente, e ao que parece, podemos estar próximos dessa aceleração. Teremos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. Devemos observar também, o desenrolar da PEC emergencial, que já em vigência aumenta o poder de compra dos consumidores e pode impactar a inflação de curto prazo. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de

reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. **2 – ASSEMBLEIAS:** O Gerente de Investimentos trouxe em pauta para discussão as convocações para as: Assembleia geral de cotistas do BBIF MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS LP CNPJ/MF nº 11.003.181/0001-26 que ocorrerá no dia 10/05/2021 às 9:00hs, tendo como pauta: a aprovação das contas e demonstrações contábeis do Fundo, devidamente acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referente ao(s) exercício(s) social(ais) findo(s) em 31 de dezembro de 2020. Conforme diploma legal, o Gerente de Investimentos submeteu à Consultoria Financeira que emitiu o parecer para embasamento da manifestação de voto do Comitê de Investimentos, que após discussão decidiram pela manifestação a seguir: **APROVAÇÃO** das contas e demonstrações contábeis do Fundo; Assembleia Geral de Cotista do Fundo W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES MULTIESTRATEGIA inscrito no CNPJ sob o nº 15.711.367/0001-90 que ocorrerá no dia 06/05/2021 às 10:00hs, tendo como: Pauta I – Aprovação da substituição da atual Administradora do Fundo como prestadora dos serviços de administração, custódia, controladoria e escrituração pela Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 67.030.395/0001-46, com sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 11º andar, Torre A, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04538-133 (“Nova Administradora”), devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários, ambas pertencentes ao mesmo grupo econômico da Planner Holding Financeira S.A., sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.088.455/0001-12, com sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04.538-132; Pauta II - Aprovação das demonstrações financeiras do Fundo, devidamente auditadas nos termos da regulamentação em vigor, relativas ao exercício social findo em 28 de fevereiro de 2019, bem como as da W7BZ Holding S.A., conforme definido abaixo, (data-base 31/12/2019); Pauta III - Aprovação da amortização parcial das cotas do Fundo aos cotistas no montante de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), a ser realizada em até 5 (cinco) dias corridos contados do dia 05 de maio de 2021. Conforme diploma legal, o Gerente de Investimentos submeteu à Consultoria Financeira que emitiu o parecer para embasamento da manifestação de voto do Comitê de Investimentos, que após discussão decidiram pelas manifestações a seguir: Pauta I – **APROVAÇÃO** da substituição da atual Administradora do Fundo como prestadora dos serviços de administração, custódia, controladoria e escrituração pela Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda; Pauta II – **APROVAÇÃO** das demonstrações financeiras do Fundo, devidamente auditadas nos termos da regulamentação em vigor; Pauta III – **APROVAÇÃO** da amortização parcial das cotas do Fundo aos cotistas no montante de R\$ 1.800.000,00. Conforme dispõe o diploma legal, este Comitê de Investimento submete suas manifestações ao Conselho Administrativo para apreciação e decisão. **3 – Videoconferências:** Durante a reunião o Comitê realizou videoconferências: com a equipe do Banco Daycoval onde apresentaram alguns itens de seu portfólio voltado para RPPS; e com o senhor Renan Foglia Calamia representante da consultoria de investimentos do IMP. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.


Availton Ferreira Dutra
Membro do Comitê


Helton José Tavares da Cunha
Membro do Comitê


Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê


Kelly Cristina Mendes
Presidente do Comitê